
Uma proposta de periodização histórica da Rádio Ponto UFSC¹

Luis David PADILHA²

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

RESUMO

Este trabalho propõe um roteiro para periodização da história da Rádio Ponto UFSC, webemissora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Com adaptação de roteiros históricos de Marques de Melo (2003) e Valci Zuculoto (2016), evidencia uma periodização com momentos-chave da Rádio. É um estudo de caso, em investigação exploratória histórica. Metodologicamente também recorre à revisão bibliográfica. Como resultados ainda preliminares, traça-se as seguintes fases para a história de 25 anos da estação: Desbravamento (década de 1990); Implementação (1999-2010), Consolidação (2010-2020), Reconfiguração (2020-atual).

PALAVRAS-CHAVE: Rádio e mídia sonora; História do webrádio universitário; Rádio Ponto UFSC; Periodização Histórica.

A Rádio Ponto UFSC é a estação virtual do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma das pioneiras do webrádio universitário brasileiro que completa 25 anos em 2024. Criada em 1999, a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) das alunas Fabiana de Liz e Sabrina Brognoli D’Aquino, com orientação do professor Eduardo Meditsch (Thibes, p.94). A emissora funciona como projeto de extensão e também como laboratório de ensino e pesquisa (Zuculoto; Brito, 2019). Assim, articula o tripé da missão da universidade de produzir ensino, pesquisa e extensão, com indissociabilidade. Ao completar 25 anos, em 30 de setembro de 2024, consolida-se como um objeto de estudo relevante para a construção da história do rádio e mídia sonora no país, sobretudo da radiofonia universitária e, especificamente, do segmento do seu webrádio.

A partir deste contexto, o presente trabalho propõe estabelecer um roteiro periodizado para apresentar a história da Rádio Ponto UFSC, desde o período precursor à sua criação até a fase contemporânea de sua atuação. Isto, com base na revelação ou sistematização de momentos demarcadores da história da webemissora. Para tanto, realiza-se uma investigação em perspectiva histórica, exploratória, como estudo de caso, recorrendo à revisão bibliográfica e coletas de dados no próprio acervo da estação. Foram

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando do Curso de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, membro do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (GIRAFÁ), email: luisdavidpadilha@gmail.com.

pesquisados um conjunto de artigos acadêmicos sobre a Rádio Ponto e as programações e programas produzidos ao longo da história do radiojornalismo na UFSC, para refletir a época que antecedeu ao advento da webemissora, na década de 90 do século passado, e dos 25 anos de desenvolvimento da estação, de 1999, quando foi criada, até os dias atuais. Os registros coletados no acervo da estação são físicos, analógicos e digitais, estes em arquivos no servidor interno da webemissora e/ou disponibilizados nas duas versões disponíveis do seu site (antigo e novo), nos seus canais no YouTube e nas plataformas de *streaming* como MixCloud, SoundCloud, Spotify, entre outras. Para elaborar a proposta de periodização da história da Rádio Ponto UFSC, utilizou-se como principais referências a adaptação de roteiro feita por Valci Zuculoto (2016) no seu artigo sobre a história do campo acadêmico do rádio no Brasil e o roteiro da história das ciências da comunicação de José Marques de Melo (2003).

A RÁDIO PONTO UFSC E UMA BREVE ABORDAGEM DE SUA HISTÓRIA

Para evidenciarmos a trajetória de 25 anos da Ponto UFSC, devemos reconhecer os esforços prévios no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina relacionados ao radiojornalismo. Identifica-se em 1991, como um dos principais, a criação do programa de rádio Universidade Aberta. Desenvolvido como projeto de extensão e produzido nos estúdios do laboratório radiofônico do Curso de Jornalismo, foi veiculado por toda então década de 90 em emissoras de rádio de Florianópolis, como a União FM e a Barriga Verde, afiliada ao grupo Bandeirantes (hoje Band FM). Ainda em 1991, o projeto se ampliou com espaços fixos em jornais impressos e televisão (Meditich; Frighetto, 2015). A partir de 1997, com o advento da Internet, o Universidade Aberta transforma-se em projeto maior ainda. Além dos outros produtos radiofônicos, impressos e televisivos, passa a desenvolver um site de atualização diária em tempo real, ao modo de agência de notícias sobre a UFSC e educação superior, o Unaberta Online, conforme Frighetto, Meditsch e Zuculoto (2005) e Frighetto e Meditsch (2015). Então, também passou a transmitir um boletim diário na Rádio CBN Diário. O projeto Universidade Aberta existiu durante 17 anos, de 1991 até 2007 (Meditich; Frighetto, 2015).

Durante a greve geral das universidades federais de 1998 houve um marco na atuação do radiojornalismo da UFSC. Com a paralisação de professores e servidores técnicos, produziu-se uma grande cobertura jornalística pelo projeto, que não parou de funcionar apesar da greve. A apuração se deu via telefone e internet, em colaboração com

demais instituições de ensino superior. Alunos-repórteres também foram enviados à Brasília, local onde ocorriam as negociações. Nesta cobertura, o site Unaberta, então há pouco criado, já chegou a ter média de 2.500 acessos por dia, com audiência em nível nacional (Meditich; Frighetto, 2015). A cobertura da greve geral dos 102 dias, como é conhecido o movimento na UFSC, é uma das demarcadoras para as grandes coberturas que se constituem, até hoje, como referenciais da Rádio Ponto UFSC.

Neste contexto podemos apontar:

[...] Também já nesta época dos anos 90 do século passado, precursora da criação da emissora virtual, a área radiofônica do Curso de Jornalismo da UFSC, ao abrigo do “Universidade Aberta”, realizou as primeiras grandes coberturas especiais, como as de Eleição da Reitoria da Universidade, que acabaram por se tornar uma das importantes referências de programação da webemissora Rádio Ponto até a atualidade (Padilha; Zuculoto, 2024, p.3).

O Universidade Aberta operou ao longo dos anos de 1991 até o 2007, e passou a coexistir com a Rádio Ponto UFSC quando esta foi criada em 1999. Os professores, alunos e funcionários do Curso de Jornalismo e integrantes das equipes de produção da webemissora adaptaram-se com o tempo, passando a utilizar novas tecnologias e a desenvolver novos programas com base em experiências já consolidadas.

Atualmente, a professora Valci Zuculoto é coordenadora do projeto, cargo que dividiu com Eduardo Meditsch até 2015, data de aposentadoria do professor. A equipe que compõe a *webemissora* conta com professores, técnicos, alunos, bolsistas e voluntários que estão constantemente investindo na criação de novos programas (Zuculoto *et al*, 2017, p.106).

Ao longo do tempo, as atividades foram ampliando seu escopo, partindo de programas diários para rádios locais retransmitirem e, por fim, na intensa cobertura de eventos relevantes como greves e eleições.

Com boletins de repórteres, programetes de contextualização, comentários de analistas políticos, a estação virtual acompanhou a votação e as apurações em todos os estados do país com segundo turno. Desde a abertura dos locais de votação, pela manhã, até a divulgação dos resultados, no final da noite, as equipes de reportagem e produção informaram sobre a eleição em Santa Catarina e, via correspondentes especiais, nos outros estados com segundo turno (Paulino; Emerin; Zuculoto, 2019, p.15-16).

Estes são alguns dos exemplos de como a Rádio Ponto UFSC demarca seu nome nos anais do webjornalismo universitário. Para podermos evidenciar as atividades de forma ordenada, contextualizada e refletindo os processos históricos da trajetória da webemissora, é desenvolvida essa proposta inicial de um roteiro para uma periodização,

MODELO DE ROTEIRO HISTÓRICO

Os roteiros que dão embasamento para nosso trabalho são os de José Marques de Melo (2003) para a história das ciências da comunicação e Valci Zuculoto (2016) em adaptação deste para relatar historicamente a constituição do campo acadêmico radiofônico no Brasil. Marques de Melo (2003) propõe o seguinte: Desbravamento (1873-1922), Pioneirismo (1923-1946), Fortalecimento (1947-1963), Consolidação (1964-1977) e Institucionalização (1978-1997). Na sua adequação para periodizar a história do campo brasileiro de pesquisa sobre o rádio, Zuculoto (2016, p. 44) estrutura uma espécie de linha do tempo, por fases, assim evidenciada: Século 20 - Anos 20/30/40 – 1º período – Fase dos Precursores; Anos 50/60 (meados) – 2º período – Fase do Pioneirismo; Anos 70/80 – 3º período – Fase de Organização; Anos 90 – 4º período – Fase de Fortalecimento; Século 21- Anos 00 – 5º período – Fase da consolidação nacional e início da internacionalização; Anos 10 – 6º período – Fase da consolidação internacional. Inspirada nestes estudos, nossa proposta, ainda em construção, de roteiro para periodizar a história da Rádio Ponto UFSC, compreendendo momentos-chave, por enquanto se definem:

- 1) Desbravamento (década de 1990) – Este período possui como demarcador a criação do programa de rádio Universidade Aberta. “[...] em 1991, teve início o Universidade Aberta, o primeiro radiojornal diário produzido por um curso de Jornalismo no Brasil” (Meditsch; Frighetto, 2015, p.191). O término desta fase é compreendido quando há a criação da Rádio Ponto UFSC, em 1999;
- 2) Implementação (1999 – 2010) – Este período tem início quando a estação virtual universitária Rádio Ponto UFSC é criada a partir do TCC de duas alunas sob orientação do professor Eduardo Meditsch. Este período passa pelo encerramento do Projeto Universidade Aberta, após dezesseis anos de funcionamento. No ano de 2007 a cobertura da SEPEX³ passa a ser realizada apenas pela Rádio Ponto UFSC (Zuculoto *et al*, 2013).
- 3) Consolidação (2010 – 2020) – A consolidação entra neste momento perpassando o início da segunda década dos anos 2.000 até a Pandemia Covid-19, em 2020. Neste período ocorre a estreia do Bola na Trave, programa “dedicado às principais notícias do futebol no Brasil e mundo” (Zuculoto *et al*, 2013, p.11) que ainda está em atividade, é em 2010 que a Rádio Ponto UFSC começa a cobrir grandes eventos esportivos como, por exemplo, a copa do mundo masculina da África do Sul. No ano de 2018 ocorre a mais uma

³ A SEPEX é a Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão Universitários da UFSC. Hoje ela agrega Inovação em seu nome, mas a sigla se mantém. <https://sepex.ufsc.br/> (Acesso em 11/07/2024).

tradicional cobertura eleitoral, porém no formato convergente com o envolvimento de todos os núcleos do JOR UFSC (Paulino; Emerim; Zuculoto, 2019). É no final deste período que ocorre a Pandemia do Coronavírus, que ocasionou na interrupção da produção tradicional da webemissora e modificou suas práticas. Com isto, entrou em cena o programa Repórter UFSC Especial – Cobertura COVID 19 em 2020.

- 4) Reconfiguração (2020-atual) - O presente momento é marcado pela reformulação das práticas radiojornalísticas, em especial pelo afastamento de toda equipe de alunos, professores e funcionários à Rádio Ponto com a suspensão de todas as atividades presenciais na Universidade Federal de Santa Catarina. Durante dois anos e meio, a começar em 2020, a Rádio Ponto UFSC desenvolveu suas atividades com alunos de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários em regime de *home office/remoto*. Após a Pandemia, e com a retomada das atividades presenciais, ocorre as coberturas da SEPEX em 2022 e 2023, e há o uso da plataforma digital Spotify como acesso e repositório dos programas produzidos no laboratório. No primeiro semestre de 2024 ocorre uma nova cobertura especial do Repórter UFSC. Com a primeira edição lançada em 10 de maio e com o total de 24 edições, ela cobriu a greve geral nas universidades e, também, a catástrofe climática que assolou o estado do Rio Grande do Sul.

CONSIDERAÇÕES

A proposta de periodização da história da Rádio Ponto UFSC perpassa por diversos fatores. Os elementos-chave na elaboração destes marcos históricos levou em consideração as produções radiojornalísticas e os projetos midiáticos do Curso de Jornalismo anteriores ao advento da webemissora. As fases propostas no nosso roteiro -, Desbravamento, Implementação, Consolidação e Reconfiguração - são demarcadas em décadas não de forma proposital, mas devido aos eventos que reconfiguraram o radiojornalismo na UFSC e, evidentemente, nas atividades relacionadas à webemissora. Esta proposta é inicial e novos dados devem ser adicionados no artigo completo e em produções futuras para a (re)constituição da história da Rádio Ponto, que é o foco da pesquisa de doutorado do autor, em Curso no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, o PPGJOR UFSC.

REFERÊNCIAS

FRIGHETTO, M.; MEDITSCH, E.; ZUCULOTO, V. Universidade Aberta: Cada vez mais a UFSC e o ensino superior são notícia. *In: Extensio – Revista Eletrônica de Extensão*, Florianópolis, v.2, n.3, p. 3-7, jan. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/issue/view/966>> Acesso em: 26 de abr. 2024.

MARQUES DE MELO, J. História do Pensamento Comunicacional: Cenários e Personagens. São Paulo: Editora Paulus, 2003.

MEDITSCH, E.; FRIGHETTO, M. O projeto Universidade Aberta da UFSC: uma experiência pioneira de práxis multimídia no ensino de jornalismo. *REBEJ - Revista de Ensino de Jornalismo*, v.5, n.17, p.187-201, dez. 2015. Disponível em: <https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/196>> Acesso em: 17 de jun. 2024

PADILHA, L. D.; ZUCULOTO, V. 25 anos da Rádio Ponto UFSC: anotações e reflexões preliminares para uma pesquisa histórica. *In: Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo*, 23, 2040, Goiânia. *Anais [...]*. Brasília, ABEJ, 2024. Disponível em: <https://proceedings.science/enejor-2024/trabalhos?lang=pt-br> >. Acesso em: 16 de jun. 2024.

PAULINO, R.; EMERIM, C.; ZUCULOTO, V. #Jorconvergente: teoria e prática aplicada em tecnologia progressive web apps (pwa). *In: Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo*. v.9, n. 25, p. 68-84, dez. 2019. Disponível em: <https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/issue/view/23> >. Acesso em: 20 de jun. 2024.

THIBES, F. A busca por um modelo de programação informativa em webrádios: o caso da Rádio Ponto. *In: Revista Rádio Leituras*. Lopez, Debora; Freire, Marcelo; Prata, Nair (eds.). Santa Maria, n.02, ano IV, p.89-111, jul-dez, 2013.

ZUCULOTO, V. A história do campo acadêmico do rádio no Brasil: registros referenciais para uma proposta de roteiro de percurso. *In: Estudos Radiofônicos no Brasil: 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom*. Zuculoto, Valci; Lopez, Debora; Kischinhevsky, Marcelo (Org.). São Paulo: Intercom. p.26-47, 2016.

ZUCULOTO, V. *et al*: A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: A experiência da Rádio Ponto UFSC. *Revista Estudos em Jornalismo e Mídia*. Florianópolis, v. 14 n. 2, p.101-112, jan. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/view/2606>> Acesso em: 17 jun. 2024.

ZUCULOTO, V. *et al*: A história do radiojornalismo na UFSC: proposta de Linha do Tempo para conduzir pesquisas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA*, 9, Ouro Preto, 2013. *Anais [...]*. São Paulo: Alcar, 2013. Disponível em: <https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-9o-encontro-2013/>. Acesso em: 12 de jul. 2024.

ZUCULOTO, V. *et al*: Extensão, Ensino e Pesquisa em pandemia: desafios da Rádio Ponto UFSC para contribuir no combate ao coronavírus. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO*, 19, remoto, 2020. *Anais [...]*. Brasília: ABEJ, 2020. Disponível em: <https://soac.abejor.org.br/?conference=19enpj&schedConf=encontrodeprofessores&page=paper&op=viewFile&path%5B%5D=393&path%5B%5D=187>. Acesso em: 13 de jul. 2024.